



## Universidades Lusíada

Ferreira, Jorge Manuel Leitão, 1966-  
Reverda, Nol, 1952-  
Carmo, Hermano Duarte de Almeida e, 1950-

### **Discurso de abertura**

<http://hdl.handle.net/11067/4159>  
<https://doi.org/10.34628/x95n-1c47>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2002
<b>Palavras Chave</b>	Serviço social, Sociedade da informação
<b>Tipo</b>	article
<b>Revisão de Pares</b>	no
<b>Coleções</b>	[ULL-ISSSL] IS, n. 25-26 (2002)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-09-21T10:22:18Z com  
informação proveniente do Repositório

## DISCURSO DE ABERTURA

*Jorge Ferreira*

Caras e caros colegas, portugueses e de todos os países aqui presentes neste Seminário, promovido no âmbito da Rede Sócrates/Erasmus.

Antes de mais, quero desde já fazer alguns agradecimentos:

- À Universidade Aberta, na pessoa do Sr. Professor Doutor Hermano Carmo, pela forma como desde o primeiro momento a Sr<sup>a</sup> Reitora acolheu e se disponibilizou a apoiar esta iniciativa;
- Ao nosso amigo Nol Reverda, na qualidade de Coordenador da Rede Sócrates/Erasmus pela forma como apoiou este encontro em Portugal, promovido pelo Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa;
- Ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa - Dr. João Soares, por todo o apoio que prestou a este Seminário;
- À Dr<sup>a</sup> Maria João Pena pela magnífica organização desta iniciativa que em muito dignifica o nosso Estabelecimento de Ensino;
- Aos prelectores por terem aceite o convite para estarem presentes neste Encontro;

- À Alexandra Berberan pelo apoio de secretariado que prestou a toda a organização.

O tema deste Seminário assume, na actualidade, uma importância significativa nos domínios da Educação e da Intervenção Social. Este Seminário tem em si uma riqueza acrescida pelo facto:

- De estarem presentes 12 Escolas de diferentes países;
- De todas as Escolas presentes terem uma preocupação comum, ou seja, a formação de interventores sociais (Assistentes Sociais/Trabalhadores Sociais).

Este poderá constituir um momento privilegiado, de reforço para uma articulação entre Escolas, de forma a evoluir para uma intervenção comum respeitando a diversidade inerente a cada programa de formação, no domínio da Educação e das novas tecnologias no âmbito do Serviço Social.

A oportunidade do objecto do Seminário constitui um princípio básico para a investigação social e para a formação na era da Globalização, da Tecnologia da Robótica.

A análise das novas tecnologias no domínio da intervenção - Info-Exclusão/Info-Inclusão - deve inserir-se na dimensão crítica das Teorias Contemporâneas do Serviço Social, enquanto desafio para as Metodologias Operativas das Políticas Sociais e do Serviço Social.

A importância que hoje assume para os interventores sociais, a multiplicação dos conhecimentos a partir de redes digitais que de forma interactiva promovem a troca de informação e de dados, constitui um desafio para a construção de um saber aprofundado na área das ciências sociais e humanas.

A aliança das novas tecnologias à intervenção social é uma das engenharias mais inovadoras nas práticas sociais actuais, constituindo um desafio à resposta eficaz a problemas globais e complexos da sociedade pós-moderna.

Tratar o tema da Info-Exclusão/Info-Inclusão associado às novas tecnologias, questionando as suas dimensões éticas na prática profissional, numa relação estreita com experiências profissionais constitui um outro desafio para os investigadores sociais, professores, profissionais e alunos interessados pelo trabalho social.

Depois de colocados alguns dos desafios que me parecem estar presentes neste Seminário e que constituem preocupação do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa, desejo a todos um bom programa de trabalho.

## OPENNING SPEECH

*Nol Reverda*

Today, we will discuss the impact of ICT on and the opportunities ICT can provide for the social excluded in our society, and the role of social professional work in this context. We have chosen therefor the significant title "Info- exclusion, info-inclusion and new technologies - a challenge to social professional work and social policy."

This topic is very relevant. Even in a relatively small country like the Netherlands, two reports in relation to this theme were recently published. They focused on the interest of both government and market and civil society on the role of ICT in relation to the improvement of social cohesion and infrastructure of deprived neighbourhoods. Furthermore, the reports investigated how participation of citizens in decision-making processes can be empowered through ICT, and how ICT in general can contribute to the social integration and inclusion of various marginalised groups.

More specifically, these reports not only describe the need of 'Access for all', but also go into detail about 'Design for all' and 'Ethics for all'. I think we can easily multiply these types of reports by considering the developments in other countries of the European continent - and beyond - as well. I really do hope, that our seminar will contribute significantly to the content and quality of this highly actual discussion.

But before we start, I would like to thank on behalf of our network pro-rettore prof. Hermano Carmo for the kind hospitality of the Universidade Alberta to invite us. Furthermore, I want to thank Jorge Ferreira, the director of the Instituto Superior de Serviço Social, and Maria Joao Pena, staff member of Socrates of the same institution, for all the work they did to make this seminar actually possible - thank you very much for that.

## DISCURSO DE ABERTURA

*Hermano Carmo*

Excelentíssimo senhor Coordenador da Rede Sócrates/Erasmus

Excelentíssimo senhor Director do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa

Minhas senhoras e meus senhores,

É com grande prazer que tenho a honra de dar a todos as boas vindas, em nome da Universidade Aberta, desejando que tenham um bom dia de trabalho, aprofundando o tema proposto para este seminário, a info a infio inclusão e as novas tecnologias? desafio para as políticas sociais e para o Serviço Social.

Faço-o com a consciência de que não se trata de um acto meramente protocolar.

Com efeito desde há muito que a questão da inclusão constitui a principal razão de ser do ensino a distância, que nasceu justamente para promover o acesso ao ensino em condições de exigência científica e de qualidade pedagógica elevadas, a cidadãos que de outra forma não teriam possibilidades de melhorar as suas qualificações académicas e profissionais, quer por se encontrar geograficamente distantes dos centros de ensino, quer porque a sua vida profissional ou familiar os impedia de gastarem tempo em transportes ou em se adaptarem aos rígidos horários do ensino convencional.

Foi com esse objectivo que foi criado o ensino a distância, baseado num paradigma de autonomia, em que o aprendente-estudante ou formando-se constitui em principal gestor do processo de aprendizagem e o ensinante se assume como um recurso facilitador do aprendente.

Foi com esta filosofia que nasceu há já 12 anos a Universidade Aberta, procurando promover a inclusão educativa dos muitos milhares de aprendentes que decidiram aceitar este desafio. Actualmente contamos com cerca de 12 mil estudantes adultos, espalhados por todos os cantos do território nacional bem como por 14 diferentes países de quatro continentes.

Tenho o grato prazer de vos informar que os nossos materiais, em suporte scripto, áudio, vídeo e informático, não servem apenas os nossos estudantes, mas têm sido utilizados por diversas instituições do ensino superior e de formação avançada, constituindo também eles, um contributo para melhorar a qualidade científica e pedagógica do sistema de ensino e formação em geral.

O tema que hoje nos serve de pretexto de reunião é da máxima importância

Estamos mergulhados na sociedade de informação, caracterizada por um processo de mudança acelerada, em que o Futuro está a entrar cada vez mais depressa no Presente sem pedir licença, com efeitos evidentes nas nossas Vidas, tanto positivos como negativos.

As novas tecnologias de informação e comunicação constituem o suporte de tal processo e se a sua introdução tem propiciado a melhoria da qualidade de vida para muita gente, tem também sido um novo factor de exclusão a que temos de fazer face.

É neste contexto que o trabalho social se deve situar, na sua dupla missão de ajudar a responder às necessidades de subsistência dos cidadãos clientes e de propiciar condições para que estes possam tomar-se cidadãos de corpo inteiro, verdadeiros sujeitos da sua história.

Ainda há dias relia um artigo sobre a excelente utilização das novas tecnologias, por assistentes sociais americanos que, tiveram resultados muito favoráveis combinando estratégias clássicas de serviço social de grupos com videoconferência e conferência por computador, em programas de ajuda a veteranos da guerra do Golfo e suas famílias.

O desafio está aqui: sabermos utilizar as NTICs como instrumentos de inclusão social, sem nos deixamos fascinar por atitudes de novo riquismo tecnológico.

Bom trabalho.

*Hermano Carmo*

Pró-Reitor da Universidade Aberta